

POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

Redactor Principal
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, N.º 11—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario
JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS
Série de 12 Números 5\$00

Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

ÉCOS E NOTÍCIAS

Nomes das ruas

Na nossa cidade temos ruas com nomes que há muito deviam ter desaparecido, sendo substituídos por outros que na nossa história ou por serem algarvios, ocuparam lugar de especial relevo.

Temos em Tavira uma rua Roque Faria, uma rua 1.º de Maio, várias ruas com 4 e até 7 d'Outubro. Já tivemos uma Francisco Ferrer e temos ainda uma da Liberdade. E no entanto demos o nome dos Côrte-Reaes, descobridores e diplomatas que enchem a nossa história e que são oriundos do Algarve e até alguns de Tavira, a uma rua recolhida e que ninguém sabe que tem esse nome. Demos o de Estacio da Veiga a outra nas mesmas condições. E, apesar destes nomes terem sido escolhidos já depois do 28 de Maio, não houve a coragem sufi-

Na Inglaterra

A TODO o momento nós ouvimos chamar à Inglaterra a pátria da liberdade e outras quejandas expressões. Aquela nação está para alguns transformada como que no ultimo reducto do liberalismo século 19.º. Só pode pensar assim quem não sabe o que vae pelo mundo ou quem não quer vêr. Para esses, sem esperança alguma, aliás, de que lhes sirva, transcrevemos a «Carta de Londres» que o nosso colega «União Nacional», de Leiria, publicou no seu ultimo numero. A verdade vai saindo do póço onde a tinham encerrado.

O Nacionalismo, condicionado pela psicologia propria a cada povo, há-de triunfar contra tudo e todos, porque ele representa a verdade de cada nação. Nacionalismo agressivo? Não! Mas só nações igualmente fortes na sua consciencia e dispostas a não se deixarem espinhar é que podem estabelecer entre si relações duradouras. Doutra forma, a guerra, estado natural da humanidade, mostrará logo as suas garras. Anda muito esquecido o celebre adágio latino que vae em português para todos o lèrem: *se queres a paz prepara-te para a guerra.*

«A alma do Império está viva»
«A Inglaterra quer de novo ser Grande».

Com estas palavras terminou sir Oswald Mosley o memorável discurso pronunciado no Albert Hall, no dia 24 de março, perante uma audiência de mais de dez mil pessoas que, para ou-

ÉCOS E NOTÍCIAS

Fundo de Desemprego

Foi concedida á Santa Casa da Misericórdia de Lagôa uma participação de 18.649\$54 pelo Fundo de Desemprego, para a execução de melhoramentos no Hospital de Lagôa.

Teatro Popular

Na passada quarta-feira realizou um espectáculo nesta cidade a celebre orquestra *Plana-Gumá*, composta de 10 executantes acompanhada duma troupe de bailarinas e cançonetistas espanholas, que foram recebidas pelo público com geral agrado.

Companhia Ilda Stichini

Alves da Costa

Estreia-se no Teatro Popular desta cidade no próximo sábado, a companhia da eminente actriz Ilda Stichini, que fará viver na mente dos inumeros admiradores da bela arte de Talma, algumas horas de bom teatro.

O publico algarvio que tem por Ilda Stichini, grande predilecção, terá, mais uma vez ocasião de admirar essa notável vedeta do teatro português para quem todos os elogios são bem merecidos.

Ilda Stichini representará nas noites de 4 e 5 de Maio, com a peça *Cabra-Cega*, de Carlos Amaro, o consagrado autor de *S. João subiu ao trono*, e com a deliciosa comedia de Vasco de Mendonça Alves, *Meu Amor é traiçoeiro*. . . verdadeira obra prima do teatro contemporâneo, estreada há pouco com um exito invulgar.

As duas peças com que a com-

ECOS DO PASSADO

Notas obscuras

por Damião de Vasconcelos

Nas minhas longas e pacientes investigações acerca da história antiga de Tavira, surgiram por vezes grandes dificuldades ao deparar com documentos historicos quasi indecifráveis, o que era muitas vezes trabalho de costa acima. Mas, mercê de uma paciencia e tenacidade postas á prova, lá conseguia levar a bom termo o meu intento e então era grande a satisfação que sentia.

Desajudado por completo de quem quer que fosse, n'estes trabalhos de caturra, sob os sorrisos ironicos d'aquelles a quem a sua terra só interessa debaixo do ponto de vista da vida suggestiva e dum egoismo e vaidade renitentes, nos meus ocios ia erguendo, pouco a pouco, um monumento,—talvez pequeno,—porém verdadeiro e sem mira em interesses ou recompensas de qualquer natureza.

Muito tenho escrito acerca de assuntos historicos de Tavira e mais escreverei ainda. Sei que enfado a muitos e poucos são os que me lêem. Estes me bastam, e para eles escrevo.

Dentre todas as histórias velhas que meus olhos leram,—impressos, manuscritos, alfarrabios, etc.—, só encontrei de indecifrável o que hoje publico, e a que chamarei *Notas Obscuras*, á falta de melhor classificação.

Se dentre aqueles poucos a quem estes estudos interessam, algum houver que nos elucide no presente trabalho, desde já lhe expressamos o nosso sincero agradecimento.

Exposto este pequeno proe-

Comissão de Iniciativa e Turismo

ciente para se escolher para qual-quer deles, algumas das ruas a que acima nos referimos.

Nas ruas da cidade de Tavira, a não ser a de Herculano, não há uma unica que tenha um nome cuja leitura nos recorde a honra de sermos portugueses, Alguns beneméritos da terra e o resto notabilidades politicas partidarias.

Se temos uma rua 1.º de Dezembro, está, no entanto, tão escondida que é quasi ignorada.

Melhoramentos Concelhios

Pelo Ministerio das Obras Públicas e Comunicações, foi aprovado o projecto e orçamento, na importância de 102.260\$00, referente á cobertura da ribeira da Luz, no Concelho de Tavira, elaborado pela Divisão Hidraulica do Guadiana, em 15 de Março do corrente ano.

Semana Santa

Decorreu com grande brilhantismo as festividades religiosas da Semana Santa, que se realizaram na igreja matriz de S. Tiago.

Durante esses dias a affluencia de fieis ao templo foi numerosissima.

A procissão de *Sexta-Feira Santa*, que como é hábito, safu da igreja da Misericórdia, foi acompanhada em todo o percurso por uma enorme multidão, tornando-se por vezes impossivel a sua marcha.

Acompanhou a procissão a Banda Municipal, que executou lindas marchas funebres, da autoria dalguns dos nossos melhores compositores.

Portugal - Espanha

Realizando-se como está anunciado no próximo domingo em Lisboa, o sensacional desafio de futebol internacional Portugal-Espanha, é justo que a Câmara Municipal, ponha a Central Eléctrica a funcionar durante essas duas horas a fim dos possuidores de aparelhos de radio e, duma maneira geral todo o público, poder ouvir o relato do formidável encontro.

E' um sacrificio que não deve custar muito caro e, além disso só se repete uma unica vez por ano.

vir o Chefe da Juventude inglesa, pagaram os bilhetes de entrada a preços elevados.

Do seu magistral discurso, damos as seguintes passagens que bem representam o sentir dos verdadeiros patriotas ingleses.

«De todas as coisas que estão acontecendo no mundo, o sintoma mais vil de decadência e traição é a tentativa, por parte dos governos francês e inglês, de usar os Sovietes como instrumento para destruir o fascismo na Europa».

Estas palavras foram acolhidas com uma tremenda ovação aos estados corporativos, ovação a que Mosley se referiu nos seguintes termos:

«Estou contente por vêr que soubesteis dar uma resposta que é como uma mensagem áquelles ministros conservadores que querem servir-se da Rússia contra uma potência como a Alemanha, quando, ainda há poucos anos, nos meios conservadores ingleses, o governo actual da Rússia era considerado um monstro sentado num trono de caveiras. Hoje, o monstro é convidado a descer do seu trono de caveiras e a chefiar as hostes dos palhaços da decadência na última cruzada maldita da democracia».

«Ai tendes, nas eternas repetições da história, alguma coisa que poderá ser apresentada mesmo aos mais indiferentes para que meditem.

Que acontecimentos e que sintomas é que vêm indelevelmente inscritos nas páginas da história?

Vemos nações em decadência, e no ponto de se renderem, impérios que foram, mas que já não são, indo para a barbarie, e convidando o monstro para que entre os seus portões como seu protector contra os seus mais viris contemporâneos».

«Temem o fascismo, e, procuram qualquer salvador, mesmo os Sovietes, para os libertar do Fascismo».

E, referindo-se á possibilidade duma guerra, Oswald Mosley diz:

«Só uma coisa a pode evitar—as quatro grandes potências da Europa irem para o Fascismo.—Duas já o são—Alemanha e Itália, a Inglaterra sê-lo-á e, por fim, a França».

Teatro Popular

Hoje—A noite de *Reveillon* deliciosa opereta em 12 partes, muito luxuosa, com partitura musical de facil popularidade, argumento e realisação de encantadora e fina ironia.

E' uma maravilhosa produção francesa, cheia de canções alegres e de cenas imprevistas que provocam constantes gargalhadas no espectador, e admiravelmente conduzida por Henry Garat no protagonista.

Quinta-feira—*Un Tour de force* com a apresentação do emocionante drama *A Batalha* em 11 partes também de origem francesa.

Excepcional produção de alta categoria, extraída da obra imortal de Claude Farrere, foi exhibida em grande apoteose durante

PREÇOS DOS GÉNEROS

Preço dos cereais e frutos secos durante a semana finda, por vinte litros:

Milho	13\$50
Feijão	42\$00
Cevada	9\$00
Aveia	8\$00
Grão	27\$00
Ervilha	16\$00
Fávia	18\$00
Amendoa côca 15 ^k	43\$00
» molár »	28\$00
» dura »	23\$00
Alfarroba 60 ^k	33\$00

Ovos, 3\$00 a duzia.

2 semanas no Tivoli de Lisboa e em reprise em Faro.

E' um grande filme que entusiasma pelo seu admiravel entredo e notavel interpretação de Charles Boyer, Annabella e In-kijnoff.

LICEU MUNICIPAL

panhia mimoseia o publico, são de facto maravilhosas, ressaltando nelas o admiravel talento de Ilda Stichini.

Fazem parte do elenco da companhia alguns elementos de relevo no Teatro, como Luz Veloso, Alves da Costa e Rafael Alves.

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço durante a semana que decorre desde 29 de Abril a 5 de Maio a FARMACIA SIMPLICIO.

Melhoramentos Rurais

As participações do Estado para Melhoramentos Rurais no mês de Janeiro de 1933 somaram 1:145.626.29, em relação a obras orçadas em 2:403.252.06.

Pelo Fundo de Melhoramentos Rurais, as participações do Estado, desde Outubro de 1932, atingem 36:628.179.12, em relação a obras orçadas em 33:897.609.83, compreendendo a execução dos seguintes trabalhos: estradas e caminhos construídos, 969.994, 95; estradas e caminhos reparados, 1:328.939, 36; fontes e lavadouros construídos, 853; fontes e lavadouros reparados, 68.

Beneficiaram do Fundo freguezias de 255 concelhos do continente e de 18 das ilhas adjacentes.

mio, vamos entrar no assunto.

Nessas cronicas encontramos as notas seguintes, que vão em italico.

Ano de 1519

Bando para não trazerem chapéu depois das Avé Maria.

Sendo Vereadores da Camara de Tavira, Francisco da Costa, Diogo Peçanha, e Sancho de Vasconcelos, e Procurador dos negocios municipaes Diogo Peçanha, se publicou aquele bando em nome de El-Rei D. Manuel, proibindo os homens usarem chapéu á noite.

A antiga usança dos bandos era da forma seguinte: á frente tambores rufando, seguidos de aguais e do vóseiro que lia, em vós alta, a lei que se impunha, em todos os largos e encruzilhadas da cidade, terminando pela afixação do edital no pelourinho, simbolo da jurisdicção e autonomia municipaes.

O fim daquela deliberação, vê bem o leitor, era evitar que nas rixas nocturnas, em que os espadachins e aventureiros, embuçados em fartas capas, se ocultassem demasiado sob grandes chapéus os *sombrevos*. Assim, apenas permitindo se usassem gorros de noite, os brigões, quando fugissem ás rondas, facilmente se conheceriam, para serem chamados á responsabilidade criminal.

Medida policial, que não sabe-

CICLISMO

Organisada pelo Louletano Desportos Club, realizou-se na passada segunda-feira, 22, no percurso Loulé (Estádio da Campina—2 voltas á pista)—Quatro Estradas—S. João da Venda—Faro—Olhão—Tavira—S. Braz Loulé (Estádio da Campina—5 voltas á pista), uma prova ciclista de 100 Kilometros, cujo resultado foi o seguinte:

- 1.º—Cabrita Mealha, Louletano, 3^h, 5^m.
- 2.º—Ildfonso Rodrigues, Sporting C. Portugal, 3^h, 5^m, 10^s.
- 3.º—Palma Horta, Tavira Ginásio Club, 3^h, 5^m, 10^s.
- 4.º—Sousa Rosário, Tavira Ginásio Club, 3^h, 5^m, 10^s.
- 5.º—Manuel Vicente, Louletano, 3^h, 5^m, 15^s.
- 6.º—Goelho Vicente, Tavira Ginásio Club, 3^h, 5^m, 25^s.

Promovida pela Delegação da U. V. P. realiza-se hoje no percurso Faro—Tavira—S. Braz—Loulé—Boliveime—Faro, a prova ciclista dos «100 Kilometros Classicos».

O «contrôle» nesta cidade é feito na Praça da República onde os ciclistas devem passar ás 16 horas.

Zéca

BURLA DE SEGUROS

Começou no dia 25 do corrente o julgamento do major medico sr. Candido de Sousa, implicado no crime da burla de seguros há anos descoberta em Faro.

mas até quando durou.

1536

Abriu-se a porta de Alfeição. A interpretação que se deve dar a esta nota, é que a porta de Alfeição ou Afeição, se demoliu em 1536, sendo Vereadores Gaspar Viegas, Fernão Pinheiro, e Vasco de Siqueira e Procurador Vasco Lopes Cordeiro.

Esta porta tinha sido mandada edificar por D. Afonso III, em 1273, e ficava á entrada da rua de Santiago, vindo da rua Nova Grande; ao largo que ainda hoje existe neste sitio, se chamava das Portas da Afeição.

Que motivo esta demolição? Ignora-se.

1539

Alvará para Afonso da Palma não passar pela rua de Francisco Falcão.—Dia de S. Tomé de guarda.

Como seria interessante conhecer os motivos, os porquês e para quês da proibição de Afonso da Palma passar pela rua em que morava Francisco Falcão!

Que pena esta nota ser tão obscura e omissa. O que ela nos revelaria ácerca das relações entre aqueles dois tavirenses, relações certamente de inimidade, e nos revelaria os costumes da época!

Que pena repetimos!

O alvará a que o cronista se refere seria de origem propriamente régia, do alcaide-mór de Tavira, ou de iniciativa da Camara Municipal de Tavira?

Tudo conjecturas.

Se foi decretada pela Camara,—pois nesses tempos as Vereações tinham alem das funções administrativas, jurisdição civil e criminal,—a proibição foi imposta pelos Vereadores Jorge da Cunha, Vicente Raposo e Alvaro Arraes, sendo Procurador Fernão Cerqueira.

Diz mais a nota: *Dia de S. Tomé de guarda.*

Conclue-se que naquele ano foi creado em Tavira mais um dia santo de guarda, o do Apostolo S. Tomé, a 21 de dezembro. Em Tavira só? Em todo o Algarve? Em todo o país?

Ignoramo-lo.

(Continúa)

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

Há ou não há o direito de andar a pé?

Contra todas as regras, preceitos e regulamentos, as camionetas, automoveis e bicicletas, andam pela nossa cidade como em grande pista de corridas.

As camionetas descem vulgarmente a Avenida em velocidade de grand-prix.

Sabem todos aqueles que pegam num volante, com conhecimento de causa, que um carro peizado como uma camionete, lançado a uma certa velocidade, deante de um obstaculo, não é possível parar em meia duzia de metros.

Só o não sabem, ou o não querem saber, alguns inconscientes a quem, a troco de uns vintens, passaram uma carta de alforria.

Sobre o que respeita aos Nicolaus e aos Trindades, isso então é formidável!

Há Nicolaus de todas as idades, de todos os tamanhos e de todos os feitios.

Não avizam da sua passagem porque não têm buzina, não travam porque não têm travões... Enfim, o cidadão pedestre, no seu entender, não tem o direito de existir.

Mas, em Tavira, ainda há alguns milhares de pessoas que andam a pé e parece-nos que elas têm o direito a que lhes seja respeitada a respectiva integridade corporal.

Se o espectáculo dado pela invasão das ruas da cidade pelos cães era vergonhoso e para ele chamámos a atenção das autoridades, o espectáculo a que nos referimos é deprimido pelo que representa de desrespeito pelas leis e regulamentos do transito na via publica, demonstrando da parte dos conductores destes vehiculos, pelo menos, uma inconsciencia e um criminoso desprezo pela vida dos seus semelhantes.

“Discursos”

A reunião em volume dos discursos proferidos pelo eminente homem publico que temos a felicidade de ter á frente dos negócios da Nação e que num trabalho hercúleo não só reconstituiu as finanças públicas como lançou as bases da renovação moral da sociedade portuguesa —Salazar,—veio satisfazer o desejo de quantos guardavam no seu espirito a impressão profunda da palavra serena e conceituosa que marcou nos momentos culminantes da vida nacional dos últimos sete anos a linha geral da transfiguração de um povo que parecia agonizante.

«Discursos» é doravante o breviário do nacionalismo português em que se temperam as almas acoçadas de pessimismo ou descrença; e ao mesmo tempo a exaltação da raça na sua duração secular, na continuidade dos seus destinos.

Na aparente dispersão dos assuntos tratados há uma unidade de pensamento em que reside a força virtual da doutrina e faz d'este livro, se não na forma, na essência um tratado de filosofia politica.

Aprendam nele os portugueses de boa vontade o cumprimento do dever social e teremos uma patria engrandecida e respeitada.

Agradecimento

Manoel dos Santos Prado, vem por este meio mui reconhecidamente agradecer ao Corpo Voluntario de Bombeiros desta cidade, pela prontidão e boa vontade com que acorreram ao inicio de incendio manifestado na sua residencia no dia 12 do p. p. sobrelevando a acção do seu comandante sr. José Isidro Leiria, bem como ás pessoas que se prestaram ao auxilio.

Tavira, 16-4-935

Em prol do colectivismo

Não podia o Estado Novo conter doutrinas mais satisfatorias e adequadas para a gravidade do doloroso momento histórico que vivemos.

São elas o repicar festivo dos sinos da civilização pelo desmorroneamento formidável de um regime que já cumpriu o seu ciclo histórico, que não responde já ás exigencias da vida presente, e que nenhuma força já o sustem.

E, doa embora aos defensores do liberalismo económico, ele desaparecerá no desbarato infinito da eternidade para dar lugar ao da «economia dirigida», que se engendrou nos seus flancos fecundado pela sêde de justiça e equidade que avassala o mundo inteiro e que conduzirá a humanidade a futuras éras de felicidade.

Os dias da primazia do capital estão contados, têm-no dito os mais eminentes homens de Estado de todo o mundo culto.

E porque tambem assim o entenderam os homens que hoje, noeam os altos destinos da patria, nós caminhamos na vanguarda de todos os povos que para essa finalidade caminham.

E' de crer, pois, que dominadas as forças da nação e desvendados os planos obliquos dos inimigos, dispostos sempre a dificultar toda a inovação e a sofismar as melhores intenções, o «corporativismo», cujo objectivo é, diminuir essa primazia do capital e elevar simultaneamente o trabalho até ao equilibrio de ambos os valores para que o bem comum possa ser uma realidade de próximos dias futuros, ele cumprirá, triunfante, estendendo cada vez mais o seu próprio poder sobre a mentalidade e os destinos deste povo que agora ressurge no legitimo direito de caminhar a par dos mais cultos.

E' porem necessário que os homens que hoje presidem a marcha e execução das doutrinas do Estado Novo, iluminados pela experiencia e pela história, sacudam de uma vez a apatia que nos esmaga. Que a revolução em marcha borre para sempre e com decisão deste canto da Europa, que se chama e continuar-se-á chamando pelos séculos fora Portugal, o sistema capitalista absoluto.

Só assim poderemos ser um povo forte.

Diversamente estariamos sempre no mesmo, victimas dos eternos embustes das classes dominante, das sugestivas promessas dos politiqueros, dos magnificos panoramas de democracia, de liberdade e de justiça delineados pelas subtilezas circunvoluções dos ministros nos futuros e magros programas dos governos, que eram apenas pó lançado nos olhos, e outras tantas pirâmides de patranhas e mentiras numa continuação ininterrupta de nauseabunda comedia.

Um operario

Boina de criança

Pede-se a quem achou uma boina de malha, perdida no trajecto da igreja do Carmo á Alagoa, o favor de a entregar nesta Redacção.

PROPRIEDADES

Vendem-se, duas rusticas, sendo uma no sitio da Boa Vista, freguezia de Santa Catarina e outra no sitio da Foz, freguezia de Sant'Iago e um prédio urbano sito na Rua Alexandre Herculano d'esta cidade com os n.ºs 3, 5 e 7 de policia.

Trata-se com o proprietário sr. João Gonçalves de Campos ou no escritório forense do solicitador encartado sr. Carlos R. Mil-Homens.

ESCOTISMO

(Notas dum veterano)
O FUNDADOR

I

Para melhor comprehenderdes a finalidade do metodo, tendes de conhecer a biografia do fundador do Escotismo.

Ele quiz organizar um sistema de educação de rapazes, capaz de fazer cidadãos, á sua semelhança.

Foi brioso no exercicio da sua profissão, disciplinado e disciplinador, corajoso, honrado, inteligente e habil.

Robert Stephenson Smith Baden Powell (hoje, Grande Chefe dos Escoteiros de todo o mundo) nasceu em Londres, em 22 de Fevereiro de 1857.

Era filho do conhecido cientista e escritor Dr. Baden Powell, da Universidade de Oxford.

Desde as primeiras letras que se manifestou uma creatura privilegiada, e, em plena adolescencia, a sua inteligencia e habilidade, garantiram-lhe um logar de destaque, entre os seus companheiros. Era futebolista e corredor, era musico e poeta, era desenhador distincto e atirador infalivel.

Na idade propria concorreu a aluno da Academia Militar.

Os candidatos foram 700. Ele foi o segundo na classificação.

Terminado o seu curso, já sub-tenente, pediu para ser colocado no Indústio.

Em 1876 desembarcava em Bombaim, de onde partiu para a fronteira do Nepal, região apenas pacificada de uma grande sublevação indú. A sua estreia não tinha logar em casernas, ou nas secretarias dos quartéis. Começou a sua vida, voluntariamente, num local de luta continua, temperando o seu caracter num meio perigoso para a sua saude e para a propria existencia.

Dois anos depois (segundo o biografo, Milos Devorak) regressou á Inglaterra, tendo deixado saudades entre os indigenas e colonos e levando consigo a satisfação de têr cumprido o seu dever, sem exorbitancias, nem violencias. Passaram-lhe um diploma de merito militar, e deram-lhes as divisas de tenente.

Deoito mezes depois — que não decorreram inativos, porque conseguiu o Diploma de Honra de 1.ª classe, como atirador,—voltou para o Indústio. Muitas aventuras registou, muitos trabalhos passou, de extraordinarios incidentes foi protagonista, na quella região, e no Maiwand, do qual fez uma carta geografica, ainda hoje considerada a melhor.

Por conveniencia de serviço foi para Luelta. Ali sofreu um desastre, teve de ser operado. Durante o periodo de forçada inação estudou os idiomas francez e indú.

Ambulante pelas exigentes da sua vida militar, logo que recebeu alta, teve de marchar, a pé, com os seus homens, durante um mês, até se instalar em Mutha. Na expectativa de uma demora mais prolongada resolveu construir, ele proprio, a sua casa.

Foi nessa cidade que o distinguiram com a Banda Azul, o mais alto premio concedido aos caçadores de javalis.

Nesse ano, 1883, foi promovido a capitão e a ajudante do general comandante do seu regimento.

Em 1884 chegou ao Indústio o Duque de Connaught. Baden Powell foi escolhido para membro do seu sequito.

A-pezar dos muitos afazeres, nunca deixou os trabalhos predilectos: desenho e pintura. Sobrou-lhe, ainda, tempo para escrever livros tecnicos militares e tratados de caça, que lhe valeram o primeiro premio na Exposição de Simba.

Em fins de 1884 era considerado um dos mais distinctos officiaes coloniaes do exercito inglês. Como premio, incumbiram-no... de submeter o feroz rei dos indigenas Bechuana.

Tomou a incumbencia a peito

LIVROS

«Portugal Economico, Monumental e Artístico»

Recebêmos o numero espécimen da nova publicação, em fasciculos, «Portugal Economico, Monumental e Artístico», cuja saída definitiva deverá iniciar-se em principios do próximo mês.

Ao que depreendemos do respectivo artigo de apresentação, «Portugal Economico, Monumental e Artístico» propõe-se «revelar Portugal, especialmente aos portugueses» —por mais paradoxal que tal afirmação pareça— para o que cada fasciculo conterá a melhor colaboração literária e fotografica respeitante a cada um dos nossos concelhos—sempre profusamente ilustrado e com artigos em que a região visada será devidamente tratada, sob todos os pontos de vista. Por isso mesmo, tambem, a obra completa deverá constituir o mais vasto e melhor repositório de tudo quanto ao nosso país interessa.

Pelo numero espécimen, que temos presente, avaliamos, desde já, a primorosa e cuidada edição do que será, de futuro, «Portugal Economico, Monumental e Artístico». Obra do maior alcance e da maior utilidade, não seremos nós, pois, quem regatei louvores á arrojada iniciativa da respectiva empresa editora.

Referência a todos os livros que não seja enviado um exemplar.

Presidente da Republica

No dia 26 do corrente prestou juramento Sua Ex.ª o Sr. General Carmona que há pouco foi reelito para Presidente da Republica, não o tendo feito em devido tempo por motivo de doença, como é do conhecimento publico.

O acto foi revestido de toda a solenidade lendo Sua Ex.ª uma mensagem dirigida á Nação e tendo sido saudado em nome da Assembleia Nacional, pelo sr. Dr. Mario de Figueiredo, que proferiu uma brilhante alocução.

Um aniversario

No dia 27 do corrente completou 7 anos de gerencia na Pasta das Finanças o sr. Dr. Oliveirã Salazar.

A sua administração tão admiravel não só pela obra realizada, como pela orientação que a ela tem presidido, no mando, no conjunto uniforme é digna da admiração de todos os portugueses que ponham acima das suas dissenções, o bem superior da Patria.

e saíu-se dela valorosamente.

Tempo depois recebeu ordem para explorar as fronteiras do Natal com o Estado Livre de Orange, país dos Boers.

Quiz ir sosinho. Deixou crescer as barbas para assemelhar-se aos transvalianos (boers), tomou dois cavalos e iniciou a sua missão.

Durante a excursão de *scouting* (a que poderíamos, neste caso, sem desdouro, chamar «espionagem militar») mudou tantas vezes de profissão, como teria mudado de camisa... Foi caçador, jornalista, pintor, professor, pescador, etc., etc.

Ao fim de algumas semanas regressou, depois de haver explorado mil quilometros de fronteira, sózinho, repetimos, tendo-se defendido de todos os perigos naturaes, tendo-se defrontado com a argucia de um povo, audaz e esperto, de homens de floresta, junto do qual desempenhou tantos papéis quantos foram necessarios para o cumprimento da sua espinhosa missão, demonstrando habilidade *professional*, em todos eles.

Num dos próximos numeros continuaremos a transmitir, aos leitores desta secção, os apontamentos da curiosa vida de Baden Powell.

Chefe Lobo

Pela Província

Vila Nova de Cacela

O Grupo Dramatico Cacelense

—Distribuiu como anúnciamos no passado dia 20, o bodo aos pobres desta Vila, em numero de 130, proveniente da receita liquida dos espectaculos que promoveu.

A distribuição foi feita no edificio do Gremio Cacelense, com a assistencia da maioria dos componentes do Grupo e bem assim do representante do professorado, sr. professor António dos Santos Vaquinhas, Delegado do Inspector Escolar, comerciantes, alguns proprietarios, senhoras e povo.

O bodo constou de um pão de quilo, massa, feijão, toucinho, chouriço e um repólho.

Tambem alguns pobres doentes foram contemplados com leite, cacau, assucar e diversas.

A Juventude Catolica Feminina foi entregue pelo Grupo a importancia de 100000.

Terminado o *raid* de beneficencia que este Grupo promoveu e com o maior exito possivel, vem tornar publico os seus mais veementes protestos de gratidão para com todos os que, directa ou indirectamente, contribuíram para o seu exito, em especial, aos Ex.^{mos} Srs. José Marques, Dig.^{mo} Administrador do Concelho; Luiz Cardoso de Figueiredo, Competentissimo Comandante dos Bombeiros; José Alves Mestre, secretario da Administração; Alvaro Guerreiro, conceituado farmaceutico, todos de Vila Real de Santo Antonio e Dr. Armando Campos Palermo, Frederico Drago e Empreza Arrendataria do Cine Teatro, de Cacela, dando ao Grupo todas as facilidades.

Finalmente o G. D. C. vem patentear os seus agradecimentos ao gentil grupo de senhoras e meninas que tão amavel e desinteressadamente acederam a colaborar nos espectaculos.

O Baile da Páscoa—Que no Grémio Cacelense se effectivo esteve animado e concorrido, dançando-se até altas horas da madrugada.

A ginkana—que pela primeira vez em Cacela se fez—foi ganha pelo sr. Arnaldo G. Gracio, e sua irmã Sr.^a D. Graciete G. Gracio, que obtiveram o primeiro e unico prémio.

O Juri foi composto pela Sr.^a D. Fernanda Romão da Rosa e os srs. Manuel Dourado Viçoso e Luiz S. Peres.

Achamos curioso que certos rapazes novos e cheios de vida, se conservem em greve com a dança, perdendo uma noite com palativos banais e aborrecidos.

Falta de agua—Um grupo de habitantes da Fonte Santa, veio até nós pedir para que nos interressemos junto de quem de direito, para a afflitiva situação em que se encontram, pois que estão sem agua, devido ao poço d'aquelle sitio se encontrar quasi seco.

Não é só na Fonte Santa que a falta de agua se faz sentir e sim noutras partes tambem.

Para o caso da Fonte Santa e bem assim para os demais, pedimos á Ex.^{ma} Camara as providencias necessárias.

Diversas noticias—No passado dia 15 teve lugar o registro de nascimento dum filhinho do sr. José da Silva Trindade, nosso presado assinante.

O neofito recebeu o nome de José Vital Vicente da Silva Trindade.

—A direcção do Grémio Cacelense vai contratar um grupo de jovens para dançarem nos proximos bailes que ali venham a efectuar-se.

—Esteve entre nós o nosso estimado assinante sr. Antonio Correia, Guarda Fiscal em Sezimbra o qual já para ali retirou.

—Tambem aqui vimos o nosso conterraneo sr. Manoel Mariano Vieira, funcionario da Escola Profissional D. Maria Pia, em Xabregas, que veio assistir ao casamento de sua irmã.

—Realizou-se no dia 22 do corrente o casamento da Sr.^a D. Ana S. José da Silva Mariano com o nosso assinante sr. Filipe Pereira Guerreiro, empregado da C.^a Carris de Lisboa. Testemunharam o acto civil e religioso as Sr.^{as} D. Marilia Vaz Monteiro e D. Maria Izabel da Conceição Carlos e os srs. Elvino d'Abreu Silva e Jacinto Pereira Guerreiro.

Desejamos-lhes uma nova vida cheia de felicidades.—C.

Concelção

Falta de Água—Pela segunda vez peço a quem de direito que não esqueça a questão da falta de agua nesta localidade.

Os carros continuam constantemente com a mesma labuta. O Povo vai com o seu cantarinho mas muitas das vezes nem o balde enche.

Essa pouca que traz só se pode beber mais tarde porque não vem em condição de se poder beber.

Onde chegamos com 3 poços. E isto é agora, quando vierem os meses mais calmosos guereirão para tirar água. Mas estou convencido que haverá quem se lembre deste humilde povo e tal não suceda. Há até quem tenha poço em casa, mas não deixe de levar o seu barrilinho, dizendo depois, tambem ter direito. E' natural... Aqui está pois um coração generoso.

Paragem de Camionetes—Existe nesta localidade uma paragem de camionetes que muitas das vezes não é utilizada.

Tem havido ocasiões em que passam as mesmas e sem ao menos tocar a buzina lá vão correndo enquanto que o passageiro que se encontrava em qualquer estabelecimento junto á paragem ficou em terra, perdendo o seu governo e todo arreliado. Não seria melhor no local da paragem haver 3 ou 4 segundos para dar tempo a que se não dessem casos destes, e não serem os passageiros obrigados a fazer quarto de sentinela?

Audição de Fados—Foi no passado dia 14 do corrente que se effectuou conforme noticiámos no nosso jornal a grande audição de fados no Club Recreativo Conceilanense. Decorreu com grande brilhantismo tendo primeiro sido ouvidos e muito aplaudidos os srs. Manoel Pessanha grande guitarrista farense e Aurélio Carochi belo violista tambem de Faro. Seguiu-se os cantos, abrindo a sessão o nosso amigo sr. Antonio da Clara depois o sr. Joaquim Cordeiro cantor lisbonense que agradou bem a assistencia. Quanto ao sr. Antonio da Clara, soube conquistar a simpatia do povo conceilanense na sua penultima estada nesta localidade, e portanto era ouvido com o mais vivo interesse do publico, apoz as suas tres primeiras cantigas foi suspenso a sua entrada no palco por motivo de se encontrar muito constipado o que foi lamentado por todos. Com a sua sempre boa vontade rezolveu mesmo assim continuar o que se notou logo a satisfação pelos aplauzos da assistencia.

Cantaram tambem os srs. Aurélio Carochi, Manoel Pessanha, Páscoa, da Luz e João Viegas, da Conceição, tendo sendo muito aplaudidos em especial o sr. Aurélio Carochi que pela sua maneira cômica foi bisado varias vezes.

Em breve se farão ouvir no mesmo Club os cantadores António da Clara e Castanheira Cristo de Cacela.—C.

No Comércio e Indústria

Pessoa habilitada encarrega-se de pequenas escritas por partidas dobradas a 50\$00 mensais. Dá referências. Carta a este jornal com as iniciais A. D. S. L.

NECROLOGIA

Faleceu nesta cidade no passado dia 22, o sr. Joaquim do Nascimento Rocha Senior, de 76 anos, ferrador, natural da freguesia da Luz, deste concelho.

O extinto era casado com a sr.^a D. Antónia das Candeias Costa e pae dos srs. António, Francisco, João, Carlos e Joaquim do Nascimento Rocha.

O seu funeral que se realizou no dia seguinte foi imensamente concorrido, tendo-se da sua residência até ao cemitério, realizado vários turnos.

A familia enlutado o «Povo Algarvio» envia sentidas condolências.

Agradecimento

Brigida do Carmo Fernandes, Maria Marta, marido e filhos.

Vêm por este meio, na impossibilidade de o poder fazer por outra forma, agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada o seu saudoso marido, pai, sôgro, e avô João Vaz Fernandes.

Orgãos e Pianos

Leciona piano, toca orgão e executa toda a qualidade de concertos em pianos e orgãos assim como: afinações o Maestro Gregorio Piecho. Vai a qualquer terra.

Rua Nova de S. Luiz—Faro.

Automovel

Vende-se um em bom estado, Citroen Modelo B. 14. Ver e tratar com Joaquim Pires Cruz, nesta cidade.

COMARCA DE TAVIRA

ANUNCIO

Faço saber que por este Juizo e 1.^a Secção, correm éditos de trinta dias a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando Francisco Martins, casado, ausente em parte incerta da Republica Argentina, antes residente no sitio das Hortas, freguesia de Santa Catarina, desta comarca, para no praso de dez dias impugnar, querendo, a acção comercial de letra com processo sumario que —contra ele e sua mulher Maria da Conceição, residente no mesmo sitio, aceitante como administradora do seu casal, e José Francisco, casado, proprietario, residente na Corte do Peso, freguesia de Santa Catarina, como dador d'aval,—move João Martins, casado, proprietario, residente no referido sitio das Hortas, para deles haver a quantia de Esc. 6.325\$00—montante de uma letra sacada em 15 de Agosto de 1933, a um ano da data, juros devidos e mais despesas legitimas, incluindo honorarios a advogado e justa procuradoria.

Tavira, 23 de Abril de 1935.

O Chefe da 1.^a Secção

José Mateus Mendes

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito, substituto em exercicio.

Manuel Simões da Costa

Propriedade

No sitio do Alto com limoeiros, laranjeiras, albricoqueiros, figueiras, oliveiras, amendoeiras, terras de semear, casas, nora e tanque, vende-se.

Quem pretender dirija-se a Francisco Fernandes.—Alto—Tavira.

COMARCA DE TAVIRA

ANUNCIO

Faço saber que por este juizo e primeira secção correm éditos de trinta dias a contar da sua publicação deste anuncio, citando Vitorino da Cruz, viuvo, ausente em parte incerta, antes residente no sitio de Amaro Gonçalves, freguesia da Luz, desta comarca, para no prazo de dez dias posterior ao dos éditos impugnar, querendo, a acção civil com processo sumario que contra ele e Manuel dos Santos Salgueiro e mulher Delfina da Conceição ele trabalhador e ela domestica, residentes no mesmo sitio move Serafim Boucas, viuvo, proprietario, residente no mesino sitio de Amaro Gonçalves, para usar do seu direito de preferencia na compra feita pelo dito Manuel dos Santos Salgueiro, no direito a 13/170 do predio que ele autor é comproprietario, venda que foi feita por escritura de 17 de Outubro de 1934, no notário desta comarca Bacharel Henrique Alberto Leote Cavaco, tudo conforme a petição inicial dos presentes autos.

Tavira, 23 de Abril de 1935.

O Chefe da 1.^a Secção.

José Mateus Mendes

Verifiquei a exatidão

O Juiz de Direito, substituto em Exercicio.

Manuel Simões da Costa

DR. JAIME SILVA

MEDICO - CIRURGIÃO

Rua Dr. Parreira, 11

TAVIRA

Vende-se

Um Electro-Bomba (marca Siemens) 220 voltes corrente continua, tiragem de agua 4.^m por hora, com todos os pertences electricos e tubagem, pronta a funcionar.

Dirigir a Manuel Joaquim Horta—Tavira.

Maquina de Escrever

Precisa-se duma em 2.^a mão que esteja em bom estado.

Nesta redacção se informa.

Automovel "ESSEX"

Vende-se em bom estado e muito barato.

Tratar com Custodio Martins Costa, ou Ildio da Costa Teixeira—Livramento.

Casa de Moradia

Aluga-se muito em conta um primeiro andar constante de 7 compartimentos, retrete, agua e luz, situada na rua José Pires Padinha n.º 118 (Proximo ao Mercado).

Quem pretender pode dirijir-se ao seu proprietario residente no aludido predio, onde se darão todos os esclarecimentos necessarios.

Sempre que V. Ex.^a precise de impressos ou carimbos, consulte a

Tipografia Socorro Vila Real de Santo António

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos;

Em 29—A sr.^a D. Germana Correia Neves Braz.

Em 1 de Maio—Os srs. Artur Neves Rafael, José da Silva Domingues e as sr.^{as} D. Maria do Carmo Teixeira Telo e D. Maria da Assunção Gaspar Rodrigues.

Em 3—A sr.^a D. Maria da Cruz Ribeiro Homenio.

Em 4—A menina Maria Floriana Candida Ribeiro Pereira e a sr.^a D. Judite Araujo Batista Regato.

Partidas e Chegadas

Com sua esposa regressou á capital, onde fixou residencia, o nosso conterraneo e assinante, sr. Manuel José Leiria.

—Regressou da capital o sr. dr. Pedro Mil-Homens, delegado do Procurador da Republica em Vila Real de Santo António.

—Foi a Alvalade passar a festa da Pascoa, na companhia de sua familia o nosso assinante sr. José Pedro Martins Capela, agente da fiscalização da F. N. I. M. ao serviço nesta cidade.

—Esteve nesta cidade durante a semana Santa, acompanhado de sua ex.^{ma} esposa e sobrinha, o nosso assinante sr. António Lourenço, professor oficial ao serviço em Sto. Estevão.

—Encontra-se nesta cidade o nosso prezado conterraneo e amigo sr. dr. António Manuel Almodovar, director da A. E. V. e professor do Liceu Normal, de Lisboa.

—Affim de obter os últimos modélos de chapéus para senhora para a próxima época de verão, partiu para Lisboa, a sr.^a D. Maria Albertina Massapina, muito habil modista de chapéus.

—Partiu para Lisboa, o sr. Manuel Ferro Marçal, aluno do Instituto Industrial.

—Foi a Lisboa, o sr. José Viegas Mansinho, comerciante do nossa praça.

—Veio acompanhar sua esposa a Tavira, tendo já regressado o sr. José Martins, agente da Policia Internacional.

—Retirou para Lisboa, na companhia de sua esposa, o sr. Antonio Assunção Correia, 1.^o oficial dos Caminhos de Ferro na Divisão Geral da C. P.

—Retirou para Lisboa, o sr. Armando Firminio dos Santos, aluno da Faculdade de Ciencias de Lisboa.

—Chamamos a atenção dos nossos leitores para um anúncio que publicamos na 4.^a página, pois a todos interessa.

—Por motivo do falecimento de seu pai, encontra-se em Tavira o sr. Antonio do Nascimento Rocha.

—Na companhia de sua esposa, encontra-se em Tavira, o sr. dr. João José de Matos Parreira.

—Chegou de Lisboa, o sr. capitão Filipe Ribeiro.

Foi a Lisboa, o sr. capitão Leonel Lopes.

—Partiu para Lisboa, o sr. Guilherme Joaquim da Matta, digno regente do Posto Agrario de Sotavento do Algarve.

Casamento

No dia 24 do corrente, teve lugar nesta cidade, o registro de casamento do sr. Henrique do Carmo Bernardo, industrial de cordoaria, com a sr.^a D. Maria da Graça Almodovar.

Paranifaram o acto por parte do noivo os srs. dr. António Manuel Almodovar e Aurélio Anibal Bernardo e pela parte da noiva a sr.^a D. Juliana da Encarnação Cebola.

O acto civil foi seguido de religioso.

EDITAL

João Simões Quintas Junior Engenheiro Chefe da 5.^a Circunscrição Industrial.

Faço saber que a Viuva de Augusto Mendonça da Conceição requereu licença para exploração dum forno de padaria (só cosedura incluído na 3.^a classe, com os inconvenientes de fumo e perigo de incendio, no Largo das Portas do Postigo n.º 3, freguesia de S. Tiago, concelho de Tavira, districto de Faro, confrontando ao norte com Rua D. Paio Peres Correia, sul com General Vasconcelos; nascente com Manoel Martins e poente com Largo das Portas do Portigo.

Nos termos do Regulamento das Industrias Insalubres, Incomodas, Perigosas ou Toxicas e dentro do prazo de 30 dias a contar da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar por escrito contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição, com sede na Rua de Santo Antonio n.º 103.

Faro e Secretaria da 2.^a Circunscrição Industrial, em 9 de Abril de 1935.

O Engenheiro Chefe

João Simões Quintas Junior

A COMPETIDORA

DE

José Augusto NevesEspecialidade em Lanifícios
para Homem e Senhora

Algodões e Chapelaria, Guarda-Chuvas e Sombrinhas, Capas Alentejanas e Sobretudos

É a casa que mais barato vende e maior sortido tem

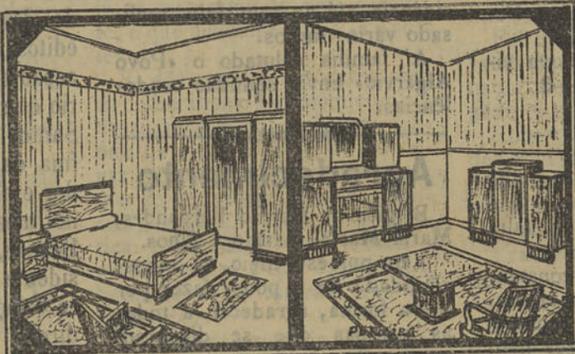
2, Praça da Republica, 28-29

TAVIRA**JOSE MARIA DOS SANTOS**
TAVIRA**TABAGOS NACIONAIS e FOSFOROS**
(DEPÓSITO)**LIVROS**
JORNALIS
PUBLICAÇÕESAgencia do «Seculo»
e POVO ALGARVIO**JOSÉ MARIA DO NASCIMENTO**

Oficina de Carpintaria e Marcenaria

TAVIRA

Mobílias completas para casa de jantar, sala e quarto. O mais variado sortido pelos mais baixos preços.



Carpets, passadeiras, oleados, varões amarelos, lavatorios, etc., etc. Completo sortido de moveis avulso.

OFICINAS - Avenida 1.º de Maio, 15**DEPÓSITO DE MÓVEIS****Avenida 1.º de Maio 1 a 15****Propriedade**

Vende-se no Sítio das Covas do Gesso (Capelinha). Contem 528 arvores sendo 294 alfarrobeiras. Tem três moradias. Facilita-se o pagamento.

Referencias dá Antonio Rodrigues Martins—Tavira.

Sanguessugas

ou bichas vendem-se na barbearia de José de Andrade Junior, nesta cidade, rua Almirante Candido dos Reis, 37.

Mercearia em Tavira

Trespasa-se em bom local, quem pretender dirija-se a Luiz Arnedo.

Explicações

Do Curso Geral dos Liceus. Em conjunto ou por cadeiras, dá pessoa habilitada e com longa prática de ensino, encarregando-se das Matriculas e toda a documentação necessária.

Nesta redacção se informa.

Paulino & Graça, L. da

Mercearias, Miudezas, Louças, Vidros, Cereais, Legumes, Azeites, etc.

Rua José Pires Padinha

TAVIRA
TELEFONE N.º 41**Francisco de Paula Peres**

Madeiras e Ferragens

Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A
TAVIRA**Cunha & Dias, L. da**8-RUA DA LIBERDADE-10
TAVIRAAgencia da Tabaqueira
e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preçosCondições especiais
para revendedores**Propriedades**

Vendem-se em comum na freguesia de Vila Nova de Cacela, as seguintes propriedades: Colaço, Sesmarias, Bornacha e Alacém, as quais são pertenças do mesmo, excepto o usufruto das duas ultimas.

São vendidas em condições especiais para não lezar menores.

Quem pretender, dirija-se a Eugenio Rodrigues Madeira—Colaço—Vila Nova de Cacela.

Bento Alfaiate

Confecções para homem

Feitto de fatos desde . . . 100\$00

Bons forros

Rua Alexandre Herculano, 12

TAVIRA**VENDE-SE**

Um armazem com dependencias proprias para estabelecimento com uma cerca de terra de semear;

Uma morada de casas de habitação com 6 divisões.

Estes predios são situados na Venda Nova. Quem pretender, dirija-se a Mariana Dourado. Vila Nova de Cacela.

DINHEIRO

Empresta-se por hipotecas sobre propriedades rusticas, qualquer quantia até ao maximo de noventa contos. Nesta redacção se diz.

Salão Feminino

de Maria Sebastiana Ferreira

Rua Antonio Cabreira, 36 -TAVIRA

Participa ás suas dignissimas Clientes e tódas as senhoras de bom gosto que executa todos os trabalhos da arte como!

Permanente
Mis-em-pli
Marcel

Uma visita a este Salão é ter a certeza de ser bem penteada

CASA

Aluga-se, com 10 divisões, instalação electrica, forrada e assoalhada, no sítio do Caracol. Serve para dois inquilinos. Renda barata.

Dirigir-se a José dos Santos Fernandes, na dita propriedade. (Frente á Estação do Caminho de Ferro.)

J. A. PACHECO**TAVIRÁ****FABRICA DE MOAGEM****PANIFICAÇÃO MECANICA****Sempre os melhores productos pelos processos mais modernos****ANTONIO RAMOS DIAS**

Rua da Liberdade n.º 19—TAVIRA

Joalheria, ourivesaria, bijouteria, objectos de arte e artigos para brindes como: sextas cinzeladas em prata, estojos completos, fruteiras, etc.

Relogios das melhores marcas como TITUS e DITIS

Representante da acreditada marca

SOL-VIL

a ultima palavra e a mais recente novidade de cronómetros para marinha, bolso e pulso.

SOLVIL é um relógio anti-magnético de balanço inoxidavel, montado a rubis.